

409

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONCEITO CARTESIANO DE IDÉIA. *Pedro Falcão Pricladnitzky, Lia Levy (orient.) (UFRGS).*

Através da análise de texto, tanto das obras de Descartes (principalmente as *Meditações Metafísicas*) quanto da bibliografia secundária, procurou-se esclarecer a função dos conceitos de 'idéia' e de 'representação' na estrutura argumentativa cartesiana. Em um primeiro momento verificou-se que estes conceitos possuem uma função chave, pois são empregados nas demonstrações centrais que visam fundamentar o projeto filosófico de Descartes. Com a exceção da primeira certeza (eu sou, eu existo) todas as outras demonstrações ocorrem a partir de uma análise das propriedades das idéias que o sujeito pensante possui. Assim, mostrou-se necessário que, para uma correta compreensão dos argumentos contidos nas *Meditações*, é preciso entender claramente o significado dessas noções. Entretanto, a investigação dos textos indicou que há mais de uma definição de idéia, gerando dificuldades de interpretação. Verificou-se também que essas definições são, ao menos aparentemente, incompatíveis; o que compromete a validade da estrutura argumentativa da obra. Em um segundo momento, apresentarei uma tentativa de compatibilizar as dificuldades encontradas na primeira etapa da análise do conceito de idéia. Assumindo, assim, a posição de que as múltiplas definições de idéia são diferentes aspectos de uma noção de idéia abrangente. Para tanto, tentarei mostrar que a partir desta noção de idéia abrangente a multiplicidade de definições pode ser compreendida.